



## EIXO TEMÁTICO:

Compartilhamento da Informação e do Conhecimento

### O ACESSO A INFORMAÇÃO JURÍDICA: COMPARTILHAMENTO NAS MÍDIAS SOCIAIS

#### ACCESS TO LEGAL INFORMATION: SHARING IN SOCIAL MEDIA

Eliane Maria da Silva Jovanovich ( UEL) - emsjovanovich@uel.br  
Lidia Eugenia Cavalcante (UFC) - cavalcantelidiaeugenia@gmail.com

**Resumo:** O compartilhamento de informação jurídica na internet acontece com muita frequência e rapidez. As mídias sociais possibilitam que um fluxo maior de informação seja disseminado em tempo real para um grupo específico. O presente artigo trata dos resultados de pesquisa com o objetivo principal de analisar o Portal Jurídico visando identificar quais as instituições ou sites pessoais compõem o portal, verificar se utilizam também as mídias sociais para compartilhar informação. Trata-se de uma pesquisa documental. Os resultados mostraram que as informações jurídicas no Portal Jurídico estão agrupadas por categorias pré-estabelecidas. Observamos que dos 104 sites analisados, 10 endereços eletrônicos não estão ativos, apresentando link quebrado. Dos 94 sites que funcionam efetivamente 30 não utilizam nenhum tipo de mídia social. Ao analisar o Portal Jurídico podemos inferir que um número expressivo de instituições utiliza mais de uma mídia social para compartilhar seus conteúdos na *Internet*. Concluiu-se que o *Facebook* é a mídia social mais utilizada pelas pessoas e também pelas instituições que tem como propósito dar acesso as informações jurídicas considerando que a informação jurídica tem que estar onde o povo está e o *Facebook* é a mídia mais utilizado por milhões de pessoas.

**Palavras-chave:** Compartilhamento de informação. Mídia Social. *Facebook*. Portal Jurídico. Informação jurídica.

**Abstract:** The sharing of legal information on the internet happens very often and quickly. Social media allows a greater flow of information to be disseminated in real time to a specific group. This article deals with the results of research with the main objective of analyzing the Legal Portal in order to identify which institutions or personal sites make up the portal, as well as verifying if they also use social media to share information. This is a documentary research. The results showed that the legal information in the Legal Portal is grouped by pre-established categories. We observed that of the 104 analyzed sites, 10 electronic addresses are not active, with a broken link. Of the 94 sites that work effectively 30 do not use any type of social media. When analyzing the Legal Portal we can infer that an expressive number of institutions uses more of a social media to share their contents in the Internet. It was concluded that Facebook is the social media most used by people and also by institutions whose purpose is to give access to legal information considering that legal information has to be where the people are and Facebook is the media most used by millions of people.

**Keywords:** Information sharing. Social media. *Facebook*. Legal Portal. Legal information.

## 1 INTRODUÇÃO

A Ciência da Informação assim como outras áreas se apropriam das inovações tecnológicas. As tecnologias têm contribuído cada vez para o acesso a diversos tipos de informação, seja de caráter genérico ou até mesmo as de características especializadas. As tecnologias de comunicação oportunizam diversos tipos de relações entre os indivíduos.

A informação é um elemento importante no progresso da sociedade, de forma que “o fluxo informacional, os meios de processamento da informação para a otimização do acesso e do uso” são relevantes dentro e fora da academia, principalmente com a chegada da internet.

A internet propiciou que pessoas das mais diferentes localizações geográficas pudessem compartilhar informações, discutir sobre um determinado assunto de interesse, interagir umas com as outras num ambiente virtual e colaborativo.

Em uma análise feita por Hobsbawm (1995) sobre o século XX, o historiador revela que nunca a humanidade teve acesso a tanta inovação quanto nas últimas 5 décadas. A tecnologia além de trazer a inovação por si só, trouxe consigo plataformas importantes para o campo virtual.

Um exemplo são as plataformas de redes sociais que possibilitam aos indivíduos buscarem informações a partir do seu desejo de se informar, seja informação de lazer, ou até mesmo de conteúdo especializado, seja para sanar alguma necessidade informacional, alguma dúvida, seja ela momentânea, pontual ou até mesmo por curiosidade.

A pesquisa teve o objetivo principal de analisar o Portal Jurídico visando identificar quais as instituições ou sites pessoais compõem o portal, constatar se utilizam também as mídias sociais para compartilhar informação, mapear as mídias e apontar as mais utilizadas, verificar de que forma as informações são disponibilizadas e atualizadas. Trata-se de uma pesquisa documental.

## 2 AS MÍDIAS E AS REDES SOCIAIS

O rápido desenvolvimento das redes sociais digitais deu-se através da

evolução da internet, que possibilitou a existência de um ambiente adequado para os sites de relacionamento e fez com que as pessoas se transportassem para um ambiente diferenciado onde pudessem ter acesso a um número expressivo de informações.

Independente do seu local geográfico, as pessoas podem acessar, compartilhar, opinar, discutir sobre seus assuntos de interesse, existe uma grande interação entre as pessoas no ambiente virtual.

Conforme apontam Flaminio, et al (2008, p. 9) “[...] as tecnologias de informação e comunicação propiciaram a ruptura das fronteiras territoriais”, ou seja, a localização geográfica não é mais um impedimento entre as pessoas, não importa onde um indivíduo esteja geograficamente, pois no ambiente virtual todos estão no mesmo local disseminado, interagindo, tornando o fluxo de informação dinâmico.

Com toda essa modificação tecnológica no fazer, Pinheiro (2010, p. 45) destaca que “[...] toda mudança tecnológica é uma mudança social, comportamental, portanto jurídica.” A sociedade vive numa constante mutação evolutiva o que provoca inúmeras inovações no ambiente virtual seja tecnológica, seja social. A internet criou uma nova forma de organização social, que foi transportada para as comunidades em redes (CASTELLS, 1999). As comunidades virtuais podem contribuir para melhorar as relações sociais, políticas, econômicas, etc. favorecendo a construção coletiva de conhecimento.

É notório que as atividades no ciberespaço se misturam. Os sites de relacionamento existentes se modificaram em tão pouco tempo, tornando-se grandes redes por intermédio de plataformas de comunicação denominadas mídias sociais.

As mídias sociais surgiram a partir da necessidade da própria sociedade, permitindo que as redes sociais, face a face, também pudessem ser desenvolvidas nos ambientes digitais, as mídias sociais favorecem a disseminação de informação e seu compartilhamento. Nesse ambiente, os indivíduos pertencentes a essas redes são produtores, são consumidores, são colaboradores de informação.

Conforme o quadro 1, existem diversas plataformas com as mais diversas características, vejamos algumas:

**Quadro 1 – Características das mídias sociais.**

MÍDIAS	CARACTERÍSTICAS
 Twitter	É uma rede social de <i>microblog</i> que possibilita a criação de uma lista de seguidores, e facilita a interação em tempo real, permitindo postagens com no máximo 140 caracteres.
 Facebook	<b>Site de relacionamento que</b> desempenha alguns papéis: amigo, empresa, loja e proporciona diversas ações como compras, encontros, empregos. É um ambiente de debates, troca de informações e também onde as pessoas se expõem.
 LinkedIn	<b>Rede social que</b> tem uma característica diferenciada, pois trata de uma rede de negócios online utilizada para criar e manter relações profissionais.
 Instagram	É um aplicativo e sua principal dessas características é compartilhar conteúdo. Uma outra função interessante do app é o recurso de seguidores. A interatividade com os outros usuários, aliás, é um dos grandes trunfos do Instagram e é o que torna a rede cada vez mais popular. No Instagram só é permitido publicar vídeos de no máximo 15 minutos.
 Scribid	É um serviço que combina rede social com um banco de documentos nos mais diversos formatos, tais como: doc, txt, ppt, xls, ps, pdf e lit.
 Blog	É uma página <i>web</i> atualizada frequentemente como se fosse uma página de notícias ou um jornal que segue uma linha de tempo com um fato após o outro.
 You Tube	Hospeda uma imensa quantidade de filmes, documentários, vídeos musicais e vídeos caseiros, além de transmissões ao vivo de eventos que estão disponíveis para qualquer pessoa que queira assistir, sendo possível adicionar comentários sobre os vídeos.
 Pinterest	É uma rede social exclusivamente para imagens, de caráter semelhante aos sites de compartilhamento de foto sociais. É também possível apenas comentar ou “gostar” das imagens.
 Flickr	É um site de hospedagem que possibilita a partilha de imagens como fotografias, desenhos e ilustrações.
 Google Plus	A rede social criada pelo com objetivo de desbancar o <i>Facebook</i>

Fonte: Adaptado de Jovanovich, 2015.

Dentre as mídias citadas, pesquisas apontam que a mais utilizada é o *Facebook*, plataforma de rede social que mais cresce em número de usuários. Rosa e Santos acreditam que o *Facebook*:

[...] pode ser considerado, simultaneamente, a reprodução de uma sociedade global conectada e uma via ou espaço aberto para essa livre expressão de qualquer indivíduo conectado, independente das fronteiras do tempo e do espaço. (ROSA; SANTOS, 2013, p.173).

As plataformas de redes sociais possibilitam que os indivíduos busquem informações a partir do seu desejo de se informar, seja informação de lazer, ou até mesmo de conteúdo especializado para sanar alguma necessidade informacional, seja ela momentânea, pontual ou até mesmo por curiosidade.

O ambiente virtual provocou uma mudança significativa com relação à interação social dos indivíduos através das redes sociais existentes no ciberespaço.

Na rede são vários os papéis desempenhados e os relacionamentos ocorrem de diferentes formas. É por intermédio das estruturas sociais existentes da rede que surgem os mais diversos fluxos de informações (RECUERO, 2008).

As redes sociais virtuais são ambientes em que um volume expressivo de dados e informações circulam com muita rapidez e possibilitam o compartilhamento de informações. Prado, Lucas e Herrero-Curiel (2013, p. 4) definem redes sociais como:

Plataformas on-line que permitem aos usuários conectar seu perfil pessoal com outros perfis pessoais ou institucionais que podem seguir e compartilhar informação. Nestas plataformas os usuários estabelecem relações equitativas que lhes permitem criar conteúdos multimídia que podem difundir a partir de seus perfis, podendo gerar comentários e participar de forma interativa nas diferentes propostas que emergem nestas redes.

Autores como Lemos e Lévy (2010, p. 101), corroboram afirmando que “O desenvolvimento de comunidades e redes sociais on-line é provavelmente um dos maiores acontecimentos dos últimos anos, sendo uma nova maneira de se fazer sociedade”.

Sete anos se passaram e as redes sociais virtuais continuam sendo uma alternativa de se fazer sociedade, dado a todo momento uma nova forma de disseminação, interação, colaboração e compartilhamento de informações mediada pela tecnologia, e pelos indivíduos pertencentes a rede.

## **2.1 AS REDES SOCIAIS ESPECIALIZADAS**

O mundo virtual é riquíssimo e ilimitado, um número incalculável de informações está disponível a um toque dos dedos. Sites de empresas, sites pessoais, redes sociais empresariais, pessoais, de grupos diferenciados com interesse nos mais diversos tipos de informação.

Considerando que a informação jurídica é a base para a tomada de decisões de profissionais do Direito, as Faculdades de Direito, os Institutos de Pesquisas, as entidades vinculadas ao poder executivo, Poder Judiciário, Associações Profissionais ou Escritórios de Advocacia, sejam professores, estudantes, pesquisadores, advogados, magistrados, juízes, ministros, entre outros farão uso em algum momento das informações jurídicas.

Na área jurídica existem diversos sites, sejam eles governamentais,

empresariais ou pessoais que disseminam e compartilham informações jurídicas com o intuito de colaborar com a divulgação, facilitando assim o acesso as informações especializadas.

Os poderes Legislativo, Executivo e Judiciário diariamente produzem conteúdo informacional e são os maiores responsáveis pela produção de informação jurídica no Brasil. Eles elaboram, muitas leis, decretos, jurisprudências, emendas constitucionais, súmulas, medidas provisórias, instruções, que vão gerar uma quantidade relevante de informações sem esquecer da rápida obsolescência desse tipo de informação, em decorrência da constante desatualização da legislação (CUNHA, 2010).

Tomaél et al. (2001), apresentam critérios de qualidade para avaliar fontes de informação na Internet, e outros autores também já efetuaram estudos utilizaram critérios para avaliação de sites, porém nesta pesquisa não estamos avaliando a questão de critérios existente ou não, estamos analisando se além dos sites existem páginas nas mídias sociais.

A pesquisa foi efetuada no site do Portal Jurídico<sup>1</sup>, um portal que busca reunir sites jurídicos com o objetivo de atender aos operadores do Direito, servidores federais, estaduais, municipais, professores, bibliotecários, estudantes de Pós-Graduação, Graduação e a todos que precisam de conteúdo jurídico e de metodologia científica.

A escolha por esse portal deu-se pelo fato de ser bibliotecária jurídica e perceber que no ambiente digital é importante que as informações estejam agrupadas de forma a não ficarem dispersas. O Portal Jurídico facilita as pesquisas justamente por alocar em um único local, ícones que remetem para diversos sites especializados em Direito.

Fez-se um estudo comparativo sobre o compartilhamento de informações jurídicas realizada por cada uma das instituições ou sites pessoais para verificar se os endereços eletrônicos estão ativos, quais as mídias são mais utilizadas, se utilizam mais de uma mídia, se as informações são atualizadas nas diversas mídias e o tipo de informação disponibilizada.

A pesquisa foi desenvolvida a partir da análise de cada site que faz parte do Portal Jurídico com o objetivo de identificar se as instituições ou os sites pessoais além do site fazem parte das redes sociais virtuais através das mídias.

---

<sup>1</sup> <http://portaljuridico.wixsite.com/site>.

É uma pesquisa documental, os documentos são os sites que fazem parte do Portal Jurídico. Criou-se um formulário no Excel para a coleta de dados que posteriormente foram tabulados para a análise.

### **3 O PORTAL JURÍDICO**

Criado na plataforma Wix, uma plataforma gratuita de criação e edição de sites. O Portal foi criado pelo bibliotecário da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Sérgio Crisóstomo dos Reis, o portal disponibiliza informações sobre metodologia científica, formatação de acordo com as Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e informações da própria biblioteca da UFJF.

É considerado uma “ferramenta de pesquisa e consulta para estudantes de Direito, professores, advogados e outros interessados. [...] Verifiquei que as informações jurídicas estavam dispersas e tive a ideia de reuni-las em um único lugar” (REIS, 2016, p. 1). É um portal que agrega 104 sites de outras instituições

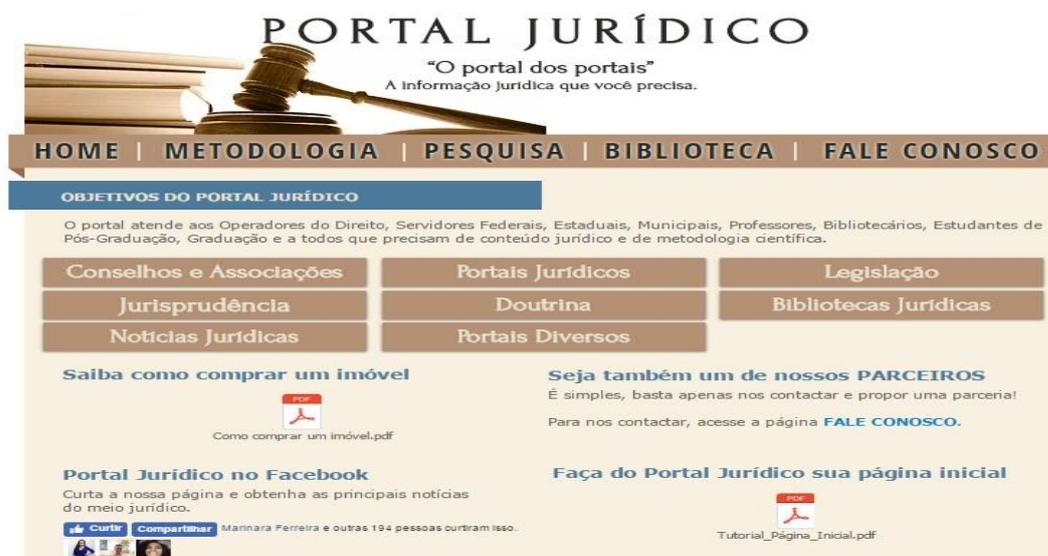
Em 05 de maio de 2016 o Portal Jurídico passou a fazer parte da rede social no Facebook onde compartilha e (re) compartilha informações atualizadas de cunho jurídico.

### **4 RESULTADOS**

A coleta de dados deu-se direto no site Portal Jurídico que não deixa de ser uma ferramenta de pesquisa para os interessados em informação jurídica. O Portal Jurídico reúne no site e posteriormente dá o direcionamento para as páginas de instituições, fontes de legislação, jurisprudências, periódicos da Capes e e-books da área.

O primeiro passo da análise foi verificar a estrutura do portal e posteriormente avaliar os sites institucionais ou sites pessoais que faziam parte dele. Observou-se que na página inicial (*home*) do site as informações estão dispostas conforme figura 1.

Figura 1 – Home Page do portal.



Fonte: <http://portaljuridico.wixsite.com/site/pesquisa>.

Existem 5 ícones na página principal, o primeiro é chamado de *HOME PAGE* ou seja a página principal do site, o segundo intitulado *METODOLOGIA* que apresenta informações referentes a metodologias e normas da Associação brasileira de Normas Técnicas (ABNT), assim como dicas de apresentação de trabalho científico, etc.

No terceiro ícone *PESQUISA* abrem botões onde estão separados por 8 sessões de conteúdos: conselhos e associações, portais jurídicos, legislação, jurisprudência, doutrina, bibliotecas jurídicas, notícias jurídicas e portais diversos, onde clicando na sessão de interesse remete direto ao conteúdo temático, bem como um botão que remete ao Thesaurus do Senado Federal utilizado na padronização dos termos especializados para se efetuar a pesquisa.

Existe um quarto ícone nomeado como *BIBLIOTECA*, onde remete para informações da Biblioteca Rodrigues Valle Júnior, biblioteca vinculada a Universidade Federal de Juiz de Fora em Minas Gerais, conforme figura 2.

**Figura 2** – Página da biblioteca da UFJF

**BIBLIOTECA "RODRIGUES VALLE JÚNIOR"**

**Guia de utilização da Biblioteca**  
 Conheça melhor a sua biblioteca.  
 Para visualizar, clique em [Biblioteca do Direito \(.pdf\)](#)

**Redes Sociais e Informativos**  
 Curta o Facebook da Biblioteca:  
[www.facebook.com/groups/278408205648286/](http://www.facebook.com/groups/278408205648286/)  
 Acesse o blog da Biblioteca:  
[bibliotecadireitoufjf.wordpress.com/](http://bibliotecadireitoufjf.wordpress.com/)

**BASES DE DADOS DA UFJF**

Acesso a Biblioteca:  
[www.ufjf.br/biblioteca](http://www.ufjf.br/biblioteca)

Acesso residencial às bases:  
[www.ufjf.br/infrati/servicos/outros-periodicos/proxy-no-mozilla-firefox/](http://www.ufjf.br/infrati/servicos/outros-periodicos/proxy-no-mozilla-firefox/)

Acesso ao portal de periódicos CAPES Link:  
[www.ufjf.br/infrati/servicos/periodicos-capes/](http://www.ufjf.br/infrati/servicos/periodicos-capes/)

Acesso aos Tutoriais:  
[issuu.com/ufjfbibliotecas](http://issuu.com/ufjfbibliotecas)

Download [Tutorial Vlex \(.ppt\)](#)  
 (Base jurídica abrangente)

Download [Tutorial HeinOnline \(.ppt\)](#)  
 (Base jurídica americana)

Download [Revista do Tribunais \(.ppt\)](#)  
 (Base jurídica)

**Listagem dos e-books das bases:**

[Minha Biblioteca](#) Download (.doc)

[BIBLIOTECA VIRTUAL 3.0](#) Download (.doc)

**vlex**

Download [Tutorial de Acesso UFJF. \(.pdf\)](#)

Download [Apresentação vlex. \(.pdf\)](#)

Download [Livros Nacionais. \(.pdf\)](#)

Download [Revistas Nacionais. \(.pdf\)](#)

Download [Folheto com conteúdo. \(.pdf\)](#)

Download [Folheto. \(.pdf\)](#)

**Fonte:** <http://portaljuridico.wixsite.com/site/biblioteca>

Existe ainda um botão que seria o quinto ícone chamado FALE CONOSCO que ao clicar abre um formulário para ser preenchido com nome, endereço, assunto e mensagem para que seja enviado para o (s) responsável (veis) pelo site.

Ao analisar o site, pode-se observar que as informações jurídicas estão agrupadas por categorias pré-estabelecidas: Conselhos e Associações, Portais Jurídicos, Legislação, Jurisprudência, Doutrina, E-Books, Livros Jurídicos Clássicos e Filmes, Bibliotecas Jurídicas, Notícias Jurídicas, Portais Diversos. Conforme demonstra o quadro 2, observamos que dos 104 sites analisados, 10 endereços eletrônicos não estão ativos, apresentando link quebrado, 30 não utilizam nenhum tipo de mídia social e 94 estão funcionando efetivamente.

**Quadro 2** – Análise dos sites

CATEGORIAS	QUANTIDADE	ENDEREÇO ELETRÔNICO COM DEFEITO	NÃO UTILIZAM AS MÍDIAS
CONSELHOS E ASSOCIAÇÕES	5	0	2
BIBLIOTECA JURÍDICA	2	0	1
JURISPRUDÊNCIA	6	0	
DOCTRINA	16	4	9
E-BOOK	9	0	3
LEGISLAÇÃO	10	0	3
LIVROS JURÍDICOS CLASSICOS E FILMES	7	0	0
NOTÍCIAS JURIDICAS	7	1	0
PORTAIS DIVERSOS	13	2	3
PORTAIS JURÍDICOS	29	3	9
<b>Total Geral</b>	<b>104</b>	<b>10</b>	<b>30</b>

**Fonte:** Dados da pesquisa.

O resultado da análise dos sites para identificar qual mídia era mais utilizada pelos participantes do portal demonstraram o quanto o *Facebook* é popular inclusive nas comunidades virtuais jurídicas, o que aproxima as pessoas das instituições. Na sequência aparece o *Twitter* com uma diferença pequena, demonstrando que as duas plataformas de redes sociais atuam de forma muito próxima com a diferença de que no Twitter prevalece as informações com até 140 caracteres.

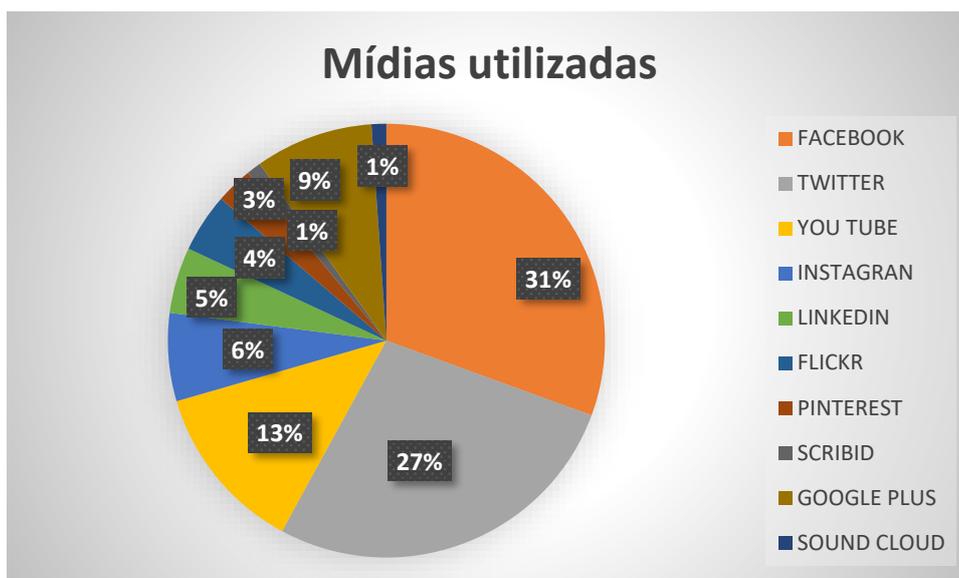
**Quadro 3** – Tipos de Mídias Sociais mais Utilizada

MÍDIA SOCIAL	QUANTIDADE
FACEBOOK	56
TWITTER	50
YOU TUBE	23
GOOGLE PLUS	16
INSTAGRAN	12
LINKEDIN	9
FLICKR	8
PINTEREST	5
SCRIBID	2
SOUND CLOUD	2

**Fonte:** Dados da pesquisa.

O gráfico 1 demonstra em percentual o quanto cada mídia social é utilizada, de modo que o resultado é nítido quanto ao uso do *Facebook* e do *Twitter*. Diante do gráfico exposto, podemos concluir que a mídia social mais utilizada pelas instituições da área jurídica é o *Facebook*, resultado que vem corroborar com as pesquisas que identificaram o *Facebook* como a plataforma mais utilizada.

Gráfico 1 – Mídias mais utilizadas



Fonte: Dados da pesquisa.

Na sequência aparece o *Twitter* como sendo a segunda plataforma mais utilizada somando 27% dos sites analisados. O *Scribid* e o *Sound Cloud* aparecem como a mídia menos utilizada na área jurídica.

O *You Tube* é uma mídia bem aceita na área, visto que muitos conteúdos são divulgados por meio de vídeos, tais como aulas, simulações de Juri, Palestras proferidas. Assim como o Flickr. O LinkedIn é utilizado por 8 instituições por ser uma mídia de relacionamento profissional.

Quanto a atualização dos conteúdos, 42 sites atualizam diariamente as notícias enquanto 9 atualizam semanalmente e 7 estão totalmente desatualizados, os demais sites elas características não são atualizados na mesma frequência por exemplo os sites que disponibilizam e-books.

## 5 CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

O site Portal Jurídico é uma ferramenta importante para os Operadores de Direito, agrega em um único local diversos sites jurídicos, oportunizando o acesso as doutrinas, legislações e jurisprudências.

As mídias sociais criaram um novo cenário de compartilhamento de informação muito mais dinâmico oportunizando aos que buscam por informações jurídicas um maior acesso de forma que as pessoas possam ter ao seu alcance as informações de maior interesse, reforçando a fala de Hobsbawm (1995).

Ao analisar o site do Portal Jurídico podemos inferir que um número expressivo de instituições que fazem parte do portal utilizam mais de uma mídia social para compartilhar seus conteúdos na *Internet*.

O *Facebook* é a mídia social mais utilizada pelas pessoas e também pelas instituições que tem como propósito dar acesso as informações jurídicas justamente pelo fato do *Facebook* ser utilizado por milhões de pessoas conforme assevera Porto (2016), inclusive o próprio Portal Jurídico possui um perfil no *Facebook* desde maio de 2006.

Existem instituições, como por exemplo o site do Ministério do Planalto que utiliza 8 tipos de mídias sociais objetivando no ambiente virtual levar o acesso informacional à todos os cidadãos que fazem parte desse ambiente e possuem interesse nesse tipo de informação.

É interessante ressaltar que ao disponibilizar conteúdos em diversos tipos de mídias requer do gestor de conteúdos uma maior atenção no que tange a questão das atualizações para que não fique alguma mídia desatualizada, como foi observado que dos sites analisados 15% não atualizam com frequência suas postagens em todas as mídias, até pela característica das informações postadas, ora são textos, ora imagens, etc. Dentre os sites pesquisados, chamou a atenção 1 site que disponibiliza todos os seus conteúdos em PDF.

De um modo geral as informações compartilhadas no *Facebook* e no *Twitter* são postagens mais efetivas e atualizadas constantemente, levando em consideração que o *Facebook* permite um aplicativo que acople o *Twitter* de forma que as informações postadas em uma das plataformas são remetidas automaticamente para a outra e nos faz deduzir que além da praticidade, essas

instituições procuram estar em consonância com seus seguidores nas redes sociais virtuais.

Estar no mundo virtual, fazer parte das redes sociais é uma realidade da maioria neste mundo pós-moderno, os cidadãos estão conectados sejam pelos seus computadores, notebooks, tablets, aparelhos celulares. Buscam informação o tempo todo, o que aumenta a responsabilidade das instituições, das pessoas que compartilham, que disseminam informações jurídicas.

Por ser bibliotecária na área de Direito congrego da mesma idéia de Reis (2016, p. 1) ao dar uma entrevista pro Notícias UFJF e afirmar: “Acredito que o site proporciona celeridade para os usuários de todo tipo nas operações relacionadas ao Direito.”

A pesquisa realizada servirá como base para um mapeamento da utilização das plataformas de mídias sociais na área jurídica e as questões levantadas foram respondidas os objetivos propostos foram alcançados.

Espera-se ainda que a pesquisa contribua para as áreas, tanto para a Ciência da Informação quanto para a área do Direito por serem áreas multidisciplinares e interdisciplinares fortalecendo a importância das mídias sociais neste contexto atual da sociedade que vive em rede e que seja estímulo para novos estudos sobre o assunto.

## REFERÊNCIAS

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CUNHA, M. B. da. **Manual de fontes de informação**. Brasília: Briquet de Lemos, 2010.

FLAMINO, A. N. et al. Aspectos éticos das novas tecnologias de informação e comunicação e seu reflexo na organização e representação do conhecimento. In: GUIMARÃES, J. A.; FERNÁNDEZ MOLINA, J. C. (Org.). **Aspectos jurídicos e éticos na informação digital**. Marília: Funepe; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2008. p. 9-20.

HOBSBAWN, E. **Era dos extremos: o breve século XX**. São Paulo: Cia das Letras, 1995.

JOVANOVICH, E. M. S. **O Capital social e o compartilhamento da informação jurídica: um estudo na mídia social Facebook**. 2015, 110 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2015.

LEMOS, A.; LÉVY, P. **O futuro da internet**: em direção a uma ciberdemocracia planetária. São Paulo: Paulus, 2010.

PINHEIRO, P. P. **Direito digital**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

PORTO, C. **Facebook marketing**. São Paulo: Novatec, 2016.

PRADO, J. M. K. do; LUCAS, E. R. O.; HERRERO-CURIEL, E. As bibliotecas nacionais iberoamericanas na web 2.0: resultados parciais sobre o *Facebook*. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 25., 2013, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: [s.n.], 2013.

RECUERO, R. **Redes sociais na internet**. Porto Alegre: Sulinas, 2008.

ROSA, G. A. M.; SANTOS, B. R. **Facebook e as nossas identidades virtuais**. Brasília: Tesaurus, 2013.

TOMAEL, M. I. et al. Avaliação das fontes de informação na Internet: critérios de qualidade. **Informação & Sociedade**, João Pessoa, v.11, n.2, 2001.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA. Criado por bibliotecário, Portal Jurídico reúne conteúdo da área do Direito. **UFJF Notícias**, Juiz de Fora, MG, 15 jun. 2016. Disponível em: <http://www.ufjf.br/noticias/2016/06/15/criado-por-bibliotecario-portal-juridico-reune-conteudo-da-area-do-direito/>. Acesso em: 10 jul. 2017.